



CFO autoriza contratação de indígenas que trabalham como auxiliares de saúde bucal

A decisão contribui diretamente no trabalho dos profissionais que atuam nos DSEIs



Representantes da Secretaria Especial de Saúde Indígena e Conselho Federal de Odontologia durante reunião. O Conselho Federal de Odontologia (CFO) decidiu autorizar os Conselhos Regionais de Odontologia de Amazonas, do Acre e do Mato Grosso, em caráter excepcional, a conceder inscrição, após registro no Conselho, como auxiliares em saúde bucal (ASBs) aos indígenas que receberam treinamento e capacitação no âmbito dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs). A decisão foi oficializada durante reunião com

o secretário Especial de Saúde Indígena do Ministério da Saúde, Antônio Avelas de Souza, realizada no dia 21 de março, em Brasília.

A medida do CFO atende uma reivindicação da SESAÍ e irá facilitar a contratação de ASBs nos DSEIs Alto Rio Solimões, Alto Rio Purus e Xavante, localizados nos estados de Amazonas, Acre e Mato Grosso. Os três DSEIs fazem parte do Brasil 1 do Programa Brasil Sorridente indígena que irá beneficiar cerca de 70 mil índios. "O Brasil Sorridente Indígena vai fazer história e mudar a situação de saúde bucal da população indígena", afirmou o secretário.

Pelo presidente do Conselho Federal de Odontologia, Alton Diego Morfins Rodrigues, e decaia e o início de uma parceria com a SESAÍ e mostra também o compromisso do conselho com a saúde pública e com os povos indígenas.

A decisão do CFO prevê, ainda, que os ASBs interessados em obter a inscrição se submetam a uma prova de capacitação e apresentem uma declaração emitida por cirurgião-dentista do DSEI comprovando a aptidão para o exercício das atividades. Conforme a decisão, o profissional registrado e inscrito como ASB deverá apresentar, anualmente, ao Conselho Regional de Odontologia declaração do cirurgião-dentista, afirmando o seu exercício profissional, exclusivamente no âmbito do DSEI.

Profissionais dos DSEIs recebem capacitação

A Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAÍ), por meio dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs), dá prosseguimento às capacitações dos equipes multidisciplinares de saúde indígena. Foram realizadas, em março, capacitações no DSEI Parintins e DSEI Alto Rio Solimões, no estado de Amazonas, e também do DSEI Porto Velho, em Rondônia. O DSEI Parintins organizou a II Oficina de Capacitação em Saúde Mental e testes rápidos para HIV, Sífilis e Hepatites B em um total de 45 profissionais. Os testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites B e C já são feitos nos 11 polos base e três CASAs do DSEI Parintins e o objetivo da capacitação foi de atualizar os profissionais de saúde.

A psicóloga do DSEI Parintins, Ana Elisabeth Reis, afirma que a capacitação destaca o novo modelo de atenção à saúde mental. "Este novo modelo conta com uma rede de serviços variados, sendo este, possibilitando às pessoas que possuem algum tipo de transtorno mental uma maior permanência no seu meio social e maior sucesso na sua reabilitação psicossocial".

No DSEI Alto Rio Solimões houve a capacitação para o projeto de segurança alimentar relacionada à estratégia de Atendimento Integrado das Doenças Prevalentes na Infância (ADIPI). De acordo com a nutricionista responsável pela área de segurança alimentar e nutricional do DSEI, Franciscara Medeiros, a capacitação foi direcionada a médicos e enfermeiros do DSEI, totalizando 20 profissionais. Ela destacou que a capacitação vai ajudar a melhorar o serviço no parte de atendimento da saúde da criança indígena, com foco de melhorar o diagnóstico precoce principalmente em crianças menores de cinco anos.

Também em março, o Distrito de Porto Velho (DPI) realizou treinamento em sala de vacina para enfermeiros e técnicas de enfermagem dos seis Polos Base que integram o Distrito e também do DSEI Vilhena, que é o outro DSEI do estado de Rondônia. O treinamento no total de 80 horas teve ênfase na vacina em BCG e abordou temas como transporte, armazenagem, preparo e administração de vacinas. A capacitação contou com a participação de 18 profissionais que serão multiplicadores de conteúdo em seus Polos Base. O treinamento foi feito em parceria com a secretaria de saúde de Porto Velho que disponibilizou os instrutores.

Saúde Indígena é destaque no Cosems-NE



Secretaria Especial de Saúde Indígena, Antônio Avelas, no palestrando em duas mesas durante Cosems-NE.

Os debates que envolveram a Saúde Indígena foram a grande novidade do VIII Congresso de Secretarias Municipais de Saúde do Nordeste (Cosems-NE), que aconteceu em Aracaju entre os dias 28 e 31 de março. O secretário Especial de Saúde Indígena do Ministério da Saúde, Antônio Avelas de Souza, foi palestrante de uma mesa sobre a importância da Atenção Básica no Sistema Único de Saúde. Além disso, também participou de um debate sobre as especificidades de saúde indígena. "Existem índios em todos os 26 estados do Brasil, inclusive no Distrito Federal. São ao todo cerca de 4.774 aldeias, sendo que 20% desses indígenas estão na Região Nordeste. Portanto, esta é uma discussão que nos interessa bastante, pois não dá para se falar saúde indígena sem a participação dos estados e dos municípios", disse Antônio Avelas.

Articulação - A participação do secretário Especial e dos chefes dos seis Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs) da Região Nordeste no Congresso em Aracaju demonstrou o desejo público do Ministério da Saúde de aproximar e gestir e articular com os municípios ações que promovam a integração da assistência.

O chefe do DSEI Pernambuco, Antônio Fernando da Silva, lembrou aos secretários presentes que a saúde indígena não é uma questão apenas da SESAÍ, mas também dos municípios. "Eu vejo como um avanço a inserção de saúde indígena dentro do contexto do SUS, pois, infelizmente, ao longo de muitos anos, somente gestores que trabalhavam nessa área é que falavam sobre esse assunto", disse.

Nova gestão assume DSEI Guamá-Tocantins

O Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) Guará-Tocantins (GPI), localizado em Belém, tem nova chefia desde o dia 23 de março. A nutricionista e epidemiologista Danielle Soares Cavalcanti assumiu a gestão do Distrito com a tarefa de organizar processos de trabalho e coordenar a atuação de profissionais em campo. Outra tarefa será a articulação junto aos estados e municípios cobertos pelo DSEI das ações pactuadas que promovam a assistência integral às comunidades indígenas.

Indígenas da Bahia participam de reunião interministerial

Ações de saúde e de conservação do meio ambiente e manutenção das terras indígenas na região litorânea do estado da Bahia foram temas de reunião interministerial realizada no dia 16 de março, no Palácio do Planalto, em Brasília. O secretário Especial de Saúde Indígena (SESAÍ), Antônio Avelas de Souza, e representantes da Secretaria Geral da Presidência da República, do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), do Instituto Chico Mendes (ICMBio) e da Advocacia Geral da União (AGU) participaram do encontro com os povos indígenas Pataxós e Tupinambás.

Oficina de diretrizes farmacêuticas na Saúde Indígena

O Departamento de Atenção à Saúde Indígena (DAESI) realizou entre os dias 13 a 15 de março, em Brasília, a oficina que discutiu as diretrizes para regulamentação da assistência farmacêutica nos 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs) que integram a Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAÍ). Em 13 anos de existência do Subsistema de Saúde Indígena (SasiSUS), esta foi a primeira vez que farmacêuticos e técnicos ligados à área farmacêutica da saúde indígena, se reuniram para discutir as diretrizes que regulamentarão os processos de aquisição, dispensação, controle e gerenciamento de medicamentos nos DSEIs.

